



# Simpósio de Integração Acadêmica

## Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

### SIA UFV Virtual 2020



## Osteoporose na feira: cuidando da saúde óssea e prevenindo fraturas

Universidade Federal de Viçosa - UFV

Ingrid Abreu Aguiar - Departamento de Medicina e Enfermagem (DEM) - UFV (ingrid.aguiar@ufv.br)

Cristiane Junqueira de Carvalho - DEM - UFV (cristiane.carvalho@ufv.br)

Ana Carolina Pereira Duarte - DEM - UFV (ana.c.duarte@ufv.br)

Lilian Cassimiro de Oliveira - DEM - UFV (lilian.cassimiro@ufv.br)

Talita Rossi Botim - DEM - UFV (talita.botim@ufv.br)

**Área temática e grande área : Ciências biológicas e da saúde / Medicina**

**Trabalho de Extensão**

**Palavras-chave :** educação médica; conscientização pública; osteoporose

### Introdução

As Diretrizes Nacionais Curriculares do curso de Medicina discutem sobre a participação ativa do estudante no processo de aprendizagem. Dentro desse panorama, a realização de uma feira de saúde visa proporcionar aprendizado a partir da interação do estudante com a comunidade, contribuindo também para a promoção de saúde. A feira de saúde cuja temática abordou a osteoporose foi uma atividade de extensão desenvolvida pela Liga Acadêmica de Reumatologia da Universidade Federal de Viçosa no dia 9 de novembro de 2019.

### Objetivos

Conscientizar a população sobre a osteoporose e o risco de fraturas. Oferecer aos estudantes oportunidade de interação ativa com a população e a experiência de assumir responsabilidades como agentes prestadores de cuidados e atenção à saúde.

### Descrição das principais ações

Os alunos se prepararam por meio da leitura sobre o tema. Foi aplicada durante o evento a Ferramenta de Avaliação de Risco de Fratura (FRAX), que permite calcular o risco de fratura em 10 anos. Este é um importante método de rastreamento que permite uma decisão terapêutica rápida e segura. Foram oferecidas à população informações sobre a osteoporose, ressaltando a relação com envelhecimento e o potencial de causar fraturas, sendo importante o tratamento precoce e prevenção de quedas. Após, o FRAX foi aplicado por meio de celulares com acesso à internet e a partir do resultado, quando necessário, os participantes eram orientados a procurarem o médico. O evento também contou com estudantes do curso de nutrição, que orientaram a ingestão adequada de cálcio.

### Resultados alcançados até o momento

A atividade obteve 46 participantes com idade média de 63,5 anos e predomínio do sexo feminino (82,6%). 34,5% dos indivíduos encontravam-se na faixa de alto risco de fratura e foram orientados a procurarem a unidade básica de saúde. A média de idade dos participantes com alto risco foi de 73,4 anos, evidenciando a relação entre a idade e o risco de fratura. Com a atividade foi possível ampliar conhecimentos, evidenciando a importância de eventos como esse para promoção de saúde e formação médica.



### Conclusões

O contato com a comunidade e a discussão aberta sobre a temática proporcionados pela feira de saúde sobre a osteoporose se mostraram efetivos na consolidação do conhecimento, na conscientização populacional e na experiência de atuação multiprofissional. Além disso, as informações obtidas com o FRAX originaram dados relevantes para a realização de pesquisas, o que reflete a interação entre ensino-extensão e pesquisa promovida pelas ligas acadêmicas.

### Bibliografia

Centre for Metabolic Bone Diseases, University of Sheffield, UK.  
FRAX - Fracture Risk Assessment Tool, 2008.

Resolução CNE/CES 3/2014. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de junho de 2014 - Seção 1 - pp. 8-11.